

CARREIRAS

O Relações com Investidores em alta

Empresas que estão abrindo capital buscam, cada vez mais, por executivos especializados

CAROLINA SANCHEZ MIRANDA
SÃO PAULO

Dominar finanças e ter habilidade para comunicação. Esses são os requisitos de um profissional que vem sendo bastante procurado, principalmente, por empresas que estão abrindo seu capital e lançando ações na bolsa de valores: o especialista em relações com investidores (RI). Em 2005, a procura por esse profissional aumentou 30% na

Fesa Global Recruiters. E a tendência é de que, este ano, a demanda continue crescendo.

Segundo Marina Yamamoto, Coordenadora do MBA em Finanças, Comunicação e Relações com Investidores da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), da Universidade de São Paulo (USP), mais de 30 empresas devem abrir capital na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) este ano. "Além disso, a comunicação eficiente da empresa com o mercado aumenta o nível de confiança e sua credibilidade", comenta. "Existe uma exigência cada vez maior do mercado para que as empresas apresentem bons níveis de governança

corporativa e um diálogo transparente com analistas e pequenos investidores."

Marcelo Braga, vice-presidente e sócio da Fesa, analisa o movimento de abertura de capital por parte das empresas como "uma maneira atrativa e inteligente para financiar sua expansão". Ele lembra que as organizações também têm procurado por executivos de RI para ampliar o departamento de relações com investidores, não apenas para criar uma nova área. "De maneira geral, as companhias procuram um gerente para coordenar o trabalho, subordinado ao diretor financeiro ou CFO (Chief Financial Officer)", explica.

Quando a intenção é começar um trabalho de relacionamento com investidores, os profissionais com experiência na atividade são o alvo dos *head-hunters*. Por isso mesmo já existe uma "dança das cadeiras" no setor. Mas a boa notícia é que ainda existem poucos executivos com experiência ou especialização. "O profissional de RI não é tão comum", ressalta Braga.

Para entrar na disputa por essas novas vagas, é necessário ter sólidos conhecimentos em finanças, entender de negócios e saber se comunicar muito bem. De

maneira verbal e escrita. "Isso porque o profissional será responsável por toda a comunicação com o investidor. Terá que fazer apresentações e redigir documentos", explica o vice-presidente, da Fesa.

A intimidade com os números é necessária para uma boa interpretação do balanço e para a análise das qualidades e defeitos da companhia, que lhe darão argumentos para lidar com o investidor.

"Ter vivência internacional, experiência em planejamento estratégico e inteligência de mercado também conta na hora de selecionar quem ainda não atua como RI", diz Marcelo De Lucca, diretor da divisão de finanças da Michael Page. Ele confirma o aumento da demanda por executivos na área.

"Existe sim um aquecimento nesse mercado a ponto de se procurar profissionais que nunca trabalharam com relação com investidores", comenta De Lucca. Nesse cenário, os que possuem histórico de atuação nas áreas de finanças, marketing e jurídica são os mais procurados. Para atrair essas pessoas, a remuneração oferecida é cada vez mais alta.

Além da remuneração, De Lucca diz que o fato de o relações com investidores ser o porta-voz da empresa para o mercado, além de ser responsável pelas comunicações executivas e pelo relacionamento com os investidores, o cargo oferece uma grande exposição a todos os públicos da empresa. Isso torna a posição interessante por criar uma grande rede de relacionamento. "O cargo também gera uma grande bagagem de conhecimento", lembra. "É preciso dominar todas as áreas da empresa. Tem que conhecer operações, marketing, finanças, comercial."

Um diferencial para quem tem interesse em se tornar um profissional em relações com investidores é a especialização. Desde 2001, a Fipecafi, em parceria com o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), oferece o MBA em Finanças, Comunicação e Relações com Investidores.

MOVIMENTO

SONDAIMARÉS TEM NOVO PRESIDENTE

A Sondaimarés, empresa de outsourcing de serviços de Tecnologia da Informação, nomeou o chileno Mário Navarro como seu novo presidente. O executivo assumiu o comando das operações brasileiras do Grupo Sonda em substituição ao executivo Valmir Pereira. Navarro tem 12 anos de carreira e passagens por instituições como o Ministério de Trabalhos Públicos de Santiago (Chile) e o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento de Washington (EUA).



Mário Navarro

HSBC CRIA INSTITUTO E CONTRATA EXECUTIVOS

Helio Duarte, diretor-executivo de Relações Institucionais do HSBC será também o presidente do Instituto HSBC Solidariedade, a ser inaugurado no próximo dia 31. Ana Paula Gumy, que atuava como executiva-sênior da área de responsabilidade social do banco, ocupará o cargo de diretora-superintendente da instituição. Fabiano Brusamolín, ex-superintendente da EcoPlan, atuará como gerente de meio ambiente e comunidade, e Odilon Adolfo de Souza Júnior, que acaba de deixar a área de gestão da Fundação Boticário de Proteção à Natureza será coordenador de gestão do Instituto HSBC Solidariedade.

MUDANÇAS NO MAGAZINE LUIZA

O Magazine Luiza contratou dois novos executivos. Flávio Dias Fonseca da Silva (ex-ARMCO, DHL e Philips Consumer Electronics). Para o cargo de gerente de marketing, a empresa contratou Fabio Avari, que já atuou em companhias como Bombril, AmBev, Bestfoods, Alpargatas e Unilever.

GEMCO CONTRATA DIRETOR COMERCIAL

A Gemco, fornecedora de soluções de gestão para o comércio, contratou Luciano Corsi como diretor comercial. O objetivo do executivo agora é aplicar a nova estratégia comercial da empresa. Antes de assumir o cargo, atuou por dois anos na Interchange, como gerente de desenvolvimento de negócios.

CAMPOS ASSUME UNIMEDS DE MG

As cooperativas de médicos de Minas Gerais estão sob novo comando. Emerson Fidelis Campos assumiu a presidência da Federação das Unimed de Minas Gerais.

BRIQUES NA GERÊNCIA GERAL DA REDDY'S

Wellington Briques é o novo gerente geral da Dr. Reddy's, segunda maior indústria farmacêutica indiana de pesquisa e desenvolvimento, que reinicia suas atividades no



W. Briques

Brasil. O executivo deixou a diretoria da Bio Pharma Consulting, consultoria na área de negócios farmacêuticos, para assumir o novo cargo e expandir os negócios da empresa em toda a América Latina.

KANN INTEGRA CONSELHO DA ALSHOP

O executivo Jacques Kann é o mais novo integrante do Conselho de Desenvolvimento Estratégico da Alshop — Associação Brasileira de Lojistas de Shopping. O executivo é conhecido por seu trabalho bem-sucedido na ampliação da rede de franquias da americana PostNet no Brasil.



EMPREENDA

A força que faz a história

Ricardo Bellino*

Em meados do século 16, quando o Brasil era um vasto território desconhecido e inexplorado, o padre Manoel de Nóbrega confiou ao jesuíta José de Anchieta a missão de fundar uma escola no planalto de Piratininga. Ao incumbir Anchieta de criar um foco de civilização naqueles ermos, Manoel de Nóbrega teria lhe dito: "Esta terra é a nossa empresa". A frase não poderia ter sido mais acertada.



Sem uma aguçada visão empreendedora, teria sido impossível vencer obstáculos monumentais como o isolamento e a escassez de recursos e fazer daquela pequena escola o embrião do que viria a ser uma das maiores cidades do mundo. Esse exemplo — em meio a muitos outros — mostra que o empreendedorismo não faz parte da história. Na verdade, o empreendedorismo faz a história. Por trás das viagens de descobrimento, das grandes invenções, do desenvolvimento científico e tecnológico, da fundação de cidades, da geração de empregos e de riquezas e da melhoria da qualidade de vida do ser humano, há sempre uma força empreendedora compelindo homens e mulheres a enxergar à frente de seu tempo e a perceber que obstáculos exist-

tem para serem superados. É essa força empreendedora que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 27, quando ocorrerá a cerimônia de entrega do prêmio Empreendedor do Ano, cuja etapa brasileira é organizada pela Ernst & Young em parceria com o Inemp (Instituto do Empreendedor).

São cinco os indicados ao master, a principal categoria da premiação. Este ano, a Academia do Empreendedor, composta por alguns dos principais nomes do empresário nacional, elegeu Alair Martins (Grupo Martins), Ângelo Salton (Vinícola Salton), Guilherme Paulus (CVC Turismo), Máximo Bauducco (Bauducco) e Miguel Krigner (O Boticário) para concorrer ao prêmio. O vencedor disputará, junto com representantes de mais de 30 países, a grande final mundial do prêmio, que ocorrerá em maio em Monte Carlo.

Em seus 20 anos de existência, o Empreendedor do Ano já homenageou milhares de empreendedores de todos os cantos do planeta, cujas realizações vão além dos limites de suas empresas e, em muitos casos, de seus países. Em todos eles, podemos encontrar as seguintes características:

- Visão — não ver as coisas apenas como parecem ser, mas também como poderiam ou deveriam ser.

- Senso de oportunidade — descobrir, avaliar e explorar novos caminhos, criando oportunidades onde elas parecem não existir.

- Perfil de realizador — o empreendedor é movido por uma imperiosa necessidade de construir e de realizar. A sensação de "já ter feito tudo o que tinha de fazer" é incompatível com seu espírito criativo.

- Agente motivador — a convicção de um verdadeiro empreendedor é contagiante e tem o poder de unir os que o cercam, agregando-os em torno de um mesmo objetivo.

- Persistência — obstáculos são desafios e fracassos são estímulos para aprender com os erros e tentar outra vez.

- Pioneirismo — o fato de que algo nunca foi feito antes não desestimula o empreendedor. Ao contrário, é um estímulo para tentar o que ainda não foi tentado. O empreendedor é um inovador por excelência.

- Gerador de riquezas — a ação empreendedora gera o progresso econômico, não só para quem empreende, mas para a sociedade e o país.

*É sócio-fundador e dealmaker da Trump Realty Brazil e fundador do Inemp, o Instituto do Empreendedor, e da Bellino's Unlimited. Palestrante, autor de diversos livros, apresenta o programa "Empreenda com Ricardo Bellino", na BandNews FM

NOVOS RUMOS

Casos bem-sucedidos em livro

VIOLETA MARIEN
SÃO PAULO

A mineira Liliane Carneiro Costa acredita mesmo que, em algum momento de nossas vidas, tomamos uma decisão que vai dar um novo rumo para nossa vida pessoal e profissional. "Às vezes, nem parece uma grande decisão mas, quando olhamos para trás, vemos que foi a partir daquele momento que as coisas mudaram — para melhor ou para pior", diz ela. No livro 'Momento de Decisão', lançado esta semana pela Editora Pearson, ela apresenta 26 casos de pessoas bem-sucedidas do mundo empresarial, político e cultural, coletados no programa de entrevistas que ela mantém, há três anos, na Rede Minas.

Além das entrevistas com a história dos profissionais, Liliane faz também uma análise dos riscos e das oportunidades que se apresentaram diante de cada um deles após essa tomada de decisão. O objetivo do livro, diz ela, é dividir esse aprendizado com outras pessoas. Entre os depoimentos escolhidos estão o do dirigente da Droga Raia, da AngloGold Ashanti, da Impala, do Grupo Asamar, Suggar e do restaurante Dona Lucinha.

Liliane Carneiro Costa, há dois anos responsável pela Construtora Líder, que lidera o mercado de construção de alto padrão em Belo Horizonte, diz que o seu 'momento' foi quando, há 20 anos, ao chegar da Suíça, onde foi fazer seu MBA em marketing, desistiu de abrir um negócio próprio e cedeu aos apelos do pai, o engenheiro Carlos Carneiro Costa, e ficou na Líder.



A executiva Liliane Carneiro Costa, autora de 'Momento de Decisão'

Depois de conquistar a capital mineira, desembarcou, com sucesso, em São Paulo. Casada com um advogado e mãe de duas crianças, inquieta, Liliane não parou. Há três anos, conseguiu dois patrocinadores e apresentou à Rede Minas, a TV educativa mineira, o projeto para um programa que divulgasse as práticas gerenciais bem sucedidas. Ela acreditava que havia espaço para um programa como esse. E estava certa. Momento de Decisão foi um sucesso desde o começo. Todas as segundas-feiras, às 13h, Liliane entrevista empresários de todo o País e de todos os setores. Lá eles falam de seus

'momentos de decisão', como o enfrentaram e quais os benefícios que tiveram. Depois de 100 entrevistas, decidiu que já tinha material suficiente. Selecionou os 26 casos que achou mais expressivos e lançou o livro 'Momento de Decisão', que chega agora às livrarias de todo o País.

Em suas 256 páginas Liliane discorre sobre as práticas gerenciais e mostra que se sai bem também como administradora. Este ano, seu programa de TV comemora quatro anos no ar e vai se dedicar apenas às mulheres. Ou seja, em seu próximo livro contará a versão feminina das grandes decisões.